

São Paulo, 10 de outubro 1972

Wesley,

Amanhã estarei deixando S. Paulo de partida para a Europa. Conforme a situação se apresentar, talvez eu me decida a permanecer definitivamente em Paris.

Agora, que estarei distante, me sinto mais livre para me dirigir a você repetindo que lamento até hoje o rompimento de nossas relações. Você é uma amizade que senti muito ter perdido, tanto humana quanto artisticamente.

Resolvi deixar a escola, porque também não me senti bem lá; tudo reflexos do afastamento seu. Eu temia criar amizade, ou envolvimento, com qualquer pessoa da escola e que o mesmo pudesse suceder novamente. Não que eu quisesse, mas ainda estou longe de ser uma pessoa razoavelmente equilibrada. Mas espero melhorar, com o correr do tempo, ainda que essa melhora seja por demais lenta. A escola, entretanto, me foi de grande utilidade, pois passei a ver muitas coisas novas dentro de mim e do meu trabalho. Gostaria de ter permanecido, mas não foi possível. Mas vou sentir muita falta

380/10
dos 4, principalmente do Baravelli e do Kasser.

Em Paris quero ver se alugo um estúdio, e se frequento a Grand-Chaumière. Pelo menos, já cheguei à conclusão de que o importante é viver cada momento, e transforma-los em tarefa criativa.

Wesley, eu lhe desejo todo sucesso de coração. Realmente aprecio você como artista e como gente. Receba um grande abraço saudososo de

Lucia